



Expressões de Afeto e Conexão: uma análise qualitativa do papel da sexualidade na terceira idade

Beatriz Cieslak Rodrigues ⁽¹⁾; Marcelo Hoan Cereja ⁽²⁾; Aliny de Lima Santos ⁽³⁾

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. beatrizcieslakrodrigues@hotmail.com .

²Acadêmico do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar. mcereja@alunos.unicesumar.edu.br ³Orientadora, docente no Curso de Medicina, UniCesumar. aliny.santos@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: A pesquisa proposta investiga a relação entre envelhecimento ativo, autoestima, qualidade de vida e sexualidade na terceira idade. O envelhecimento ativo inclui a vida sexual, a qual é essencial para a qualidade de vida dos idosos e não é limitada apenas à juventude ou reprodução (Alencar et al., 2014). O envelhecimento é multifacetado, com alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, influenciado por diversos fatores (China et al., 2021). Entretanto, a cultura da assexualidade e os estigmas sociais frequentemente desconsideram a sexualidade dos idosos, prejudicando sua autoestima e bem-estar (Santos et al., 2020). Estereótipos e mitos sobre a sexualidade na terceira idade contribuem para a percepção errônea de que os idosos são assexuados, com variações de estigma entre gêneros (Souza et al., 2021). Discussões sobre a sexualidade dos idosos frequentemente geram reações que vão do silêncio ao desconforto, evidenciando a complexidade do tema (Santana, 2017). Mesmo com as mudanças hormonais e psicossociais com o passar da idade, a sexualidade continua sendo relevante para a qualidade de vida dos idosos. Um estudo em São Paulo mostrou que 37,4% dos idosos mantêm uma vida sexual ativa, mas muitos se sentem insatisfeitos com a frequência da atividade sexual (Rodrigues et al., 2019). Importante ressaltar que, a sexualidade na terceira idade inclui também expressões de carinho e afeto, destacando a importância do amor e da conexão emocional (Pinto et al., 2019). Há uma necessidade de conscientização sobre o desejo sexual contínuo na terceira idade e de abordagens empáticas para lidar com o tema, sendo enfatizado pela importância de uma contínua prática sexual das idosas por conta da melhora das condições dos órgãos afetados (Machado, Dos Santos e Da Silva, 2022; Santana, 2017; Neto et al, 2014). Este projeto de pesquisa visa valorizar e promover a qualidade de vida dos idosos, apoiando e compreendendo suas necessidades sexuais. **Objetivo:** O estudo investiga a relação entre envelhecimento ativo e sexualidade na terceira idade, reconhecendo esta última como um componente vital da qualidade de vida dos idosos. O objetivo é analisar a percepção de aproximadamente 30 idosos da UBS Cidade Alta, em Maringá - Paraná, sobre sua sexualidade e como ela se relaciona com sua qualidade de vida nesta fase. O envelhecimento é um processo multifacetado, envolvendo mudanças morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, influenciadas pela história de vida, comportamentos e fatores genéticos. Essas mudanças, juntamente com a cultura da assexualidade e o estigma social, frequentemente resultam na supressão dos desejos sexuais dos idosos



Metodologia: Um estudo de abordagem qualitativa de natureza exploratório-descritiva, com coleta de dados de cerca de 30 idosos participantes de um programa de atividade física, em dois momentos distintos, com o objetivo de explorar a percepção dos idosos sobre sua sexualidade e sua relação com a qualidade de vida na terceira idade. Os dados serão inicialmente coletados na UBS Cidade Alta por meio do Google Forms e, posteriormente, analisados por meio do emprego no método SWOT, uma ferramenta de análise estratégica. Este método permite uma análise sistemática das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relacionadas à sexualidade na terceira idade. **Resultados Esperados:** Os resultados esperados dessa pesquisa abrangem uma compreensão mais profunda da percepção dos idosos sobre sua sexualidade e sua relação com a qualidade de vida na terceira idade. Espera-se identificar os principais desafios enfrentados pelos idosos em relação à expressão de sua sexualidade, bem como o impacto dos estigmas sociais e da cultura da assexualidade nesse aspecto. Além disso, a pesquisa busca identificar as necessidades específicas dos idosos em termos de suporte para uma vivência saudável de sua sexualidade. Por meio da análise das respostas às perguntas da pesquisa, espera-se elucidar como os idosos percebem sua sexualidade e como ela se relaciona com sua autoestima. Também é esperado obter insights sobre como os estigmas sociais afetam a vivência da sexualidade na terceira idade e como esses fatores influenciam a qualidade de vida dos idosos. Com base nos resultados, espera-se que a pesquisa contribua para a formulação de intervenções e políticas mais eficazes voltadas para a saúde sexual e o bem-estar dos idosos. Além disso, os resultados podem subsidiar o desenvolvimento de programas de educação e sensibilização destinados a profissionais de saúde e à sociedade em geral, visando promover uma abordagem mais empática e inclusiva em relação à sexualidade na terceira idade.

Palavras-chave: Idosos; Sexualidade; Qualidade de vida; Envelhecimento ativo.